

A GÊNESE DO PROCESSO CRIATIVO EM *EVOCÇÃO DE AUGUSTO MEYER*, DE ARMANDO ALBUQUERQUE

Bolsista PIBIC CNPq-UFRGS: Lauro César Pecktor de Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Celso Loureiro Chaves

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Instituto de Artes - IA

Departamento de Música - DEMUS

Introdução: Composta em 1970 a obra *Evocção de Augusto Meyer* é uma homenagem de Armando Albuquerque ao poeta e amigo, então recém-falecido, Augusto Meyer. A versão para orquestra foi estreada no mesmo ano pela Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, e a versão para piano foi estreada na década de 90.

Objetivo: Elucidar o processo criativo do compositor Armando Albuquerque.

Obra-objeto: *Evocção de Augusto Meyer* (1970), em suas versões para piano e para orquestra.

Metodologia: Utilização dos pressupostos metodológicos da crítica genética, comparando as fontes manuscritas finais da obra-objeto com as fontes manuscritas de trabalho.

Constatações: A gênese do processo criativo difere da genealogia das fontes. Apesar do conteúdo musical acompanhar a crescente das fontes A → B → C, há decisões locais de conteúdo que seguem outros caminhos.

Conclusões: O processo de criação ocorre por caminhos diferentes para cada elemento musical, demonstrando o ir-e-vir do compositor pelos manuscritos de trabalho.

Referencial Teórico:

CHAVES, Celso G. Loureiro. *Crítica genética e composição musical*: o “Trio 1953” de Armando Albuquerque. Curitiba: Anais do SIMPEMUS, 2008. p. 210-213.

_____. *Cruzamentos de crítica genética*: o caso da música. (trabalho apresentado no VII Seminário Internacional de História da Literatura. PUC/RS. Outubro de 2007).

GRÉSILLON, Almuth. *Elementos de crítica genética*: Ler os manuscritos modernos. Porto Alegre: Editora da UFRGS. 335p. 2007.

SALLES, Cecília. *Gesto inacabado*. 2ª ed. São Paulo: Annablume. 168p. 2004.